

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 1 / 2021, DE 13 JANEIRO 2021

Ata extraordinária nº 1/2021 do Conselho Municipal de Saúde, excepcionalmente realizada por meio eletrônico (whatsapp e e-mail) por motivo da PANDEMIA – COVID 19 – tendo como data de referência dia 13 de janeiro de 2021. Informes: Fica empossado novos membros do conselho de saúde indicado pelo Executivo Municipal, **titular** dr. Agnaldo Pispoco – **suplente** Dr. Rodrigo Luiz Klein Harder; **titular** - Dra Ana Cristina Wiziack Zago. – **suplente** – Adão Corrêa da Silva - **titular** – Evandra Cristina Fernades Zangirolami – **suplente** – Érika Kelly Alves de Freitas. Foi apresentado o plano de trabalho para formalização de novo convênio para custear novos leito de COVID na Irmandade Santa Casa de Araras, por dois meses, a partir de 18 de janeiro de 2021, sendo 5 (cinco) leitos novos de suporte ventilatório e 12 (doze) leitos novos de Enfermaria. Será repassado para este convênio R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) mensais – para o período será de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). A conselheira Tereza Mendes - representante do sinsaude, pronunciou seu voto sendo favorável ao convênio, com ressalva, pois não concorda com a terceirização de profissionais da Santa Casa. O conselheiro Regis - representante da Santa Casa, esclarece que a Santa Casa não está terceirizando a mão de obra e sim contratando uma empresa de RH para auxílio na captação de novos profissionais. O conselheiro Anselmo – suplente do sinsaude, se manifesta *“Há mais de seis anos a Santa Casa de Araras vem enfrentando problemas nessa contratação já tem denúncia junto ao Ministério Público Estadual e Ministério Público do Trabalho. A contratação temporária nada mais é uma forma mascarada de terceirização com redução e prejuízos de direitos aos empregados. Se não consegue contratar da forma tradicional, quais são as dificuldades e empecilhos? Peço para que todos analisem: se temos empregados admitidos nessas funções em todos os hospitais da nossa cidade e alguns que residem em Araras e se deslocam para outras cidades como Limeira, Rio Claro e Piracicaba, aqui no nosso Hospital não são admitidos, estranho, muito estranho”*. Após computado os votos, este plano de trabalho foi aprovado por 16 (dezesesseis) votos favoráveis e 4 (quatro) não se manifestaram. Nada mais tendo a ser deliberado, eu, Adão Corrêa da Silva – _____lavrei esta 1º ata extraordinária, que segue com os impressos dos votos pelo sistema WhatsApp, para confirmação dos conselheiros.

